



Polícia Civil cria nova metodologia para agilizar perícias em drogas

Entrada de novos peritos vai reforçar o trabalho no interior, desafogando a capital

A Polícia Civil de Minas Gerais está otimizando procedimentos no Instituto de Criminalística (IC) com objetivo de agilizar e aprimorar os exames periciais preliminares de constatação de drogas. Com isso, uma demanda reprimida superior a seis mil perícias foi reduzida a quatro mil e deverá ser estancada nos próximos meses, principalmente a partir da nomeação dos 112 novos peritos que atualmente participam do curso de formação na Academia de Polícia Civil (Acadepol).

O diretor do IC, Marco Paiva, explica uma nova regra agiliza as perícias em drogas: apenas uma pequena porção do material apreendido será levado ao órgão para realização de prova e contraprova. Segundo ele, essa alteração garante mais segurança na guarda do material apreendido, evitando a pesagem e contagem de grandes volumes que até então eram feitos na unidade responsável pela operação e, depois, no IC, no momento do recebimento. "Esse novo procedimento cumpre protocolos internacionais e dá garantia às autoridades Policial e Judiciária para a imediata destruição da droga remanescente", acrescenta o diretor do IC.

Marco Paiva destaca ainda que um pequeno remanejamento interno dos peritos permite que quatro regiões do Estado já não tenham mais que encaminhar as drogas para perícia em BH. A medida aliviou a demanda na capital e agilizou a emissão dos laudos no interior do Estado, facilitando o processo da investigação policial. "A perfeita integração entre a Superintendência de Polícia Técnico-Científica (SPTC) e a Superintendência de Investigação e Polícia Judiciária (SIPJ) tem permitido essa mudança importante para a Polícia Civil e principalmente para a sociedade", afirma Paiva.

Atualmente a Polícia Civil conta com 629 peritos criminais. A equipe de constatação de drogas, com 14 integrantes, realiza, em média, 3.600 perícias mensais. Dos 112 novos peritos, 16 serão designados para atuar nessa especialidade, mais que dobrando o efetivo atual na área. "Com esse reforço, vamos criar 14 novos postos para constatação de drogas, descentralizando o atendimento na capital e garantindo eficácia e eficiência dos trabalhos em todo o Estado", assinala o diretor do IC. Paiva lembra que o remanejamento possível com a chegada dos novos profissionais ainda vai representar economia para os cofres públicos, já que não será mais necessário o deslocamento de material apreendido das diversas regiões do Estado para a capital.

Além da equipe de peritos especializados em constatação de drogas, o Instituto de Criminalística da Polícia Civil possui profissionais responsáveis pelas perícias de trânsito, de crimes contra a vida, contra o patrimônio, informática, engenharia, balística e genética, dentre outras especialidades.

Divulgação PCMG

Com os novos investimentos do Instituto de Criminalística, a Polícia Civil não precisará mais transportar grande quantidade de drogas entre as unidades, o que vai favorecer também a uma incineração mais rápida dos volumes apreendidos

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa@pc.mg.gov.br